



Dia Mundial das Missões celebrado no Santuário de Fátima

Missão: Testemunhar Jesus Cristo com entusiasmo e sem desistências

A 19 de Outubro a Igreja Católica viveu o Dia Mundial das Missões. A partir do Santuário de Fátima, D. Augusto César, Bispo Emérito de Portalegre-Castelo Branco, exortou os peregrinos a, tal como o apóstolo Paulo pediu aos Tessalonicenses, serem “firmes na esperança e fecundos na caridade, como servos e apóstolos de Jesus Cristo”. “Olhai que este mundo semeado de egoísmo, precisa da colaboração generosa; e, precisa ainda, duma convicção que não ceda a leviandades nem ao ‘apetece-me’ da moda. Senão, somos tentados a ceder aos primeiros acenos que nos fazem e à dispersão que nos tenta”, afirmou o Prelado que chamou a atenção para “o que acontece em muitas famílias, com prejuízo para os filhos e sofrimento para os pais... e vede o azedume que se gera nos ambientes, através de linguagem pouco conciliadora e, muitas vezes, agressiva!” D. Augusto César sublinhou que a fé “não assenta em teorias e promessas mas na pessoa de Jesus Cristo” e apelou aos cristãos para que “saibamos cultivar a paz à nossa volta e rezemos por aqueles que não sabem ou não querem rezar”.

Testemunho de missionário Ainda durante a homilia da Eucaristia internacional de Domingo, celebrada no Recinto de Oração, D. Augusto César falou sobre a sua vida de missionário. “Fala-vos quem esteve 16 anos nas missões, e ainda lá estaria hoje, se Aquele que me enviou para lá, não me enviasse de lá para cá. As ‘missões’ são o encanto da ‘missão’, na linha do bem-fazer, de partilhar a sorte com os que mais precisam e de testemunhar a Jesus Cristo com entusiasmo e sem desistências. Em todas estas circunstâncias, devemos sentir o conforto da presença de Deus; e, se quisermos um modelo concreto que nos é proposto este ano, será S. Paulo, como gigante da fé”, disse. Não basta ser cristão, reiterou o Bispo, “é preciso ser apóstolo de convicção e de vida”, “em minha casa e junto dos que vivem comigo... no emprego, colaborando com todos e testemunhando a alegria de ser cristão... na paróquia, fazendo escola de comunhão e mostrando disponibilidade apostólica... e, segundo os apelos de mais longe e a inspiração de Deus, partindo com generosidade e com o coração agradecido e cheio de confiança”. No final da homilia D. Augusto César rezou: “Nossa Senhora de Fátima e Rainha das Missões... dai-nos muitos e santos missionários. E fazei-nos, ainda, servos, apóstolos e missionários, ao jeito dos Pastorinhos. Acolhei, também, as súplicas destes peregrinos aqui presentes e de muitos jovens indecisos. Tornai-os generosos, Ámen!”